

Programa Analítico de Disciplina

DIR 457 - Modelos de Processo Penal

Departamento de Direito - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2025

Número de créditos: 2

Carga horária semestral: 30h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I, II e Especial

Objetivos

A disciplina tem por objeto interrogar as bases dogmáticas tradicionalmente aceitas para o processo penal, demonstrando que o debate em torno da acusatoriedade e da inquisitoriedade não possui natureza meramente histórica, estando a dicotomização ainda fortemente presente no processo penal tanto no Brasil como nos demais Estados de tradição ocidental.

Ementa

Os modelos puros e os sistemas concretos de processo penal. Neoinquisitoriedade ou sistema misto na realidade brasileira. O modelo constitucional de processo penal.

Pré e correquisitos

DIR 355

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Não definidos

DIR 457 - Modelos de Processo Penal

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Os modelos puros e os sistemas concretos de processo penal 1. Inquisitorialidade e acusatorialidade: estudo histórico dos modelos antagônicos 2. Inquisitorialidade e acusatorialidade na antiguidade clássica 3. Os sistemas processuais na Idade Média 4. O Código Napoleônico e sua influência no Brasil 5. Inquisitorialidade, acusatorialidade e adversarialidade na contemporaneidade	10h	0h	0h	0h	10h
2. Neoinquisitorialidade ou sistema misto na realidade brasileira 1. A legislação processual brasileira e seus elementos inquisitoriais 2. A função do processo penal pela exposição de motivos e pela estrutura do Código de Processo Penal 3. O juiz e a busca da verdade no processo: inquisidores X juízes passivos 4. O papel reservado aos demais sujeitos processuais: ministério público, acusado e seu defensor 5. As provas pré-constituídas na investigação (inquérito) policial	8h	0h	0h	0h	8h
3. O modelo constitucional de processo penal 1. O processo como garantia do acusado e não como requisito para a aplicação da pena 2. As garantias do contraditório e da ampla defesa no modelo constitucionalizado de processo penal 3. A imparcialidade judicial e o sistema de gestão da prova: do sistema do livre convencimento motivado ao da persuasão racional 4. A duração razoável do processo como direito do acusado 5. O sistema de cautelaridade processual penal	12h	0h	0h	0h	12h
Total	30h	0h	0h	0h	30h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo, Debate mediado pelo professor e Seminários
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

DIR 457 - Modelos de Processo Penal

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ABREU, Florêncio de. Comentários ao código de processo penal (Decreto-lei n.3.689, de 03 de outubro de 1941). Rio de Janeiro: Forense, 1945.	1
LOPES JR, Aury. Direito Processual Penal. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	6
RANGEL, PAULO. Direito Processual Penal. 11 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.	6

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
CARNELUTTI, Francesco. As misérias do processo penal. (Trad. Luis Fernando Lobão de Moraes). São Paulo: Edicamp, 2001.	1
MALATESTA, Nicola Framarino dei. A lógica das provas em matéria criminal. 2 ed. Campinas: Bookseller, 2001	3
MARQUES, José Frederico. Elementos de Direito Processual Penal. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1965	5
RANGEL, Paulo. A coisa julgada no processo penal brasileiro como instrumento de garantia. São Paulo: Atlas, 2012.	3
TUCCI, Rogério Lauria. Lineamentos do processo penal romano. São Paulo: Liv. J. Bushataky, 1976	1